Conforme prometido no meu artigo “Aprendendo a tomar decisões” vou apresentar o essencial da proposta, que António Carillo fez para abordar o contra-ataque nos escalões de minibásquete.

Desde já, e porque sei que pelo menos o Filipe Santo, está à espera deste artigo, quero desde já informar que nestas ocasiões nunca me limito a reproduzir “ipsis verbis” a apresentação do exercício. A base do exercício é a proposta pelo António Carrillo, na qual introduzi propostas competitivas, que sei que são do agrado dos minis.

O princípio desta forma de ensinar o contra-ataque é o mesmo da proposta no meu artigo “Aprendendo a tomar decisões”. No fundo em vez de ser o treinador a informar e ensinar quais são os corredores que os jogadores devem ocupar, o objectivo é que sejam as crianças a descobrirem quais são esses corredores e que tomem a decisão por onde devem correr. A decisão é do praticante e não do treinador que informa: “Passa a bola para este lado, corre por este corredor, etc…” e o exercício é executado de uma forma mecânica. Nesta proposta como na anterior é sempre o jogador que opta por uma do corredores e o treinador intervêm para corrigir as decisões.

Pode ver os exercícios aqui .